



CASTRACÃO: TÉCNICA PARA CONTROLE POPULACIONAL EM CÃES



ISSN 1983-0173

Bruno do Prado Souza¹; Liniker Freitas Coelho¹; Marcelo Augusto de Souza¹; Maycon José Batista¹; Samuel Francisco da Silva Neto¹; Vinícius Lara Felício¹; Verônica Vieira¹.

¹Medicina Veterinária, Faculdade do Futuro, Manhuaçu, MG, Brasil.

É notório que atualmente no Brasil, grandes partes da população possuem em suas residências animais de estimação. Muitos desses são considerados por seus responsáveis membros da família. No entanto em outro cenário nos deparamos com um elevado número de animais vivendo em situações de rua, acarretando um alto índice de doenças zoonóticas ou não e crescimento populacional discriminado. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima-se que existam no Brasil 30 milhões de animais abandonados, dos quais cerca de 10 milhões são gatos e 20 milhões cães, esses dados são de 2017. Com o intuito de reverter essa situação e proporcionar o controle populacional dos cães na cidade de Manhuaçu-MG junto com a taxa de natalidade, desenvolveu-se projetos por bairros utilizando a técnica de mapeamento dos animais abandonados para quantificação e posteriormente a realização de campanhas de castrações, com a logística de lares temporários e medicações do pós operatório. Conclui-se que o planejamento é a melhor forma de prevenir uma situação grave como o abandono. Antes de ter um cão em casa, pense na dedicação que será necessária para cuidar do animal. Combater o problema é fundamental. Mais importante ainda é não deixar que ele aconteça.

Palavras-Chave: Osh; abandono, natalidade.

